NOTAS IN-09 (CBM-SC)
ART. 48 - O corrimão deve ser contínuo, sem interrupção ao longo de toda a sua extensão, inclusive nos patamares das escadas e rampas; não pode possuir elementos com arestas vivas ou quaisquer obstruções; não pode proporcionar efeito gancho em sua extremidade

– A identificação visual de acessibilidade às edificações, espaços, mobiliários e aos equipamentos urbanos é feita por meio do pictograma do Símbolo Internacional de Acesso – SIA, que tem padrão internacional de cores e proporções.
– A sinalização deve ser afixada em local visível ao público, utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis:
a) Entradas;
b) Áreas e vagas de estacionamento de veículos;
c) Áreas acessíveis de embarque/desembarque;
d) Sanitários;
e) Áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
f) Áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas;
g) Equipamentos exclusivos para o uso de pessoa com deficiência.

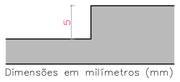
Os materiais de revestimento e acabamento devem ter superfície regular, firme, estável, não trepidante para dispositivos com rodas e antiderrapante, sob qualquer condição (seco ou molhado).

6.3.7 Capachos, forrações, carpetes, tapetes e similares devem ser evitados em rotas acessíveis.
Quando existentes, devem ser firmemente fixados ao piso, embutidos ou sobrepostos e nivelados de maneira que eventual desnível não exceda 5 mm. As superfícies não podem ter enrugamento e as felpas ou forros não podem prejudicar o deslocamento das pessoas.

Características da sinalização visual nas portas e paredes de vidro:
A sinalização deve ser contínua, composta por uma faixa com no mínimo 50 mm de espessura, instalada a uma altura entre 0,90 m e 1,00 m em relação ao piso acabado. Esta faixa pode ser substituída por uma composta por elementos gráficos instalados de forma contínua, cobrindo no mínimo a superfície entre 0,90 m e 1,00 m em relação ao piso;
Nas portas das paredes envidraçadas que façam parte de rotas acessíveis, deve haver faixa de sinalização visual emoldurando–as, com dimensão mínima de 50 mm de largura, ou outra forma de evidenciar o local de passagem;
Recomenda–se que a faixa tenha duas cores com o mínimo de 30 pontos de contraste de LRV entre elas;
Recomenda–se a aplicação de mais duas faixas contínuas com no mínimo 50 mm de altura, uma a ser instalada entre 1,30 m e 1,40 m, e outra entre 0,10 m e 0,30 m, em relação ao piso acabado.

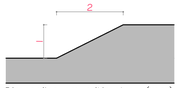
Desníveis devem ser evitados em rotas acessíveis.

Com até 5 mm, desníveis não necessitam de tratamento.



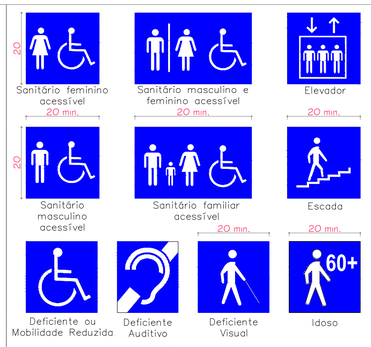
Dimensões em milímetros (mm)

Entre 5 mm e 20 mm, desníveis devem ser tratados como rampa com inclinação máxima de 1:2 (50%)



Dimensões em milímetros (mm)

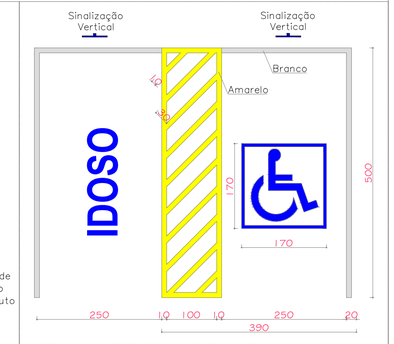
DETRALHE DOS DESNÍVEIS
sem escala



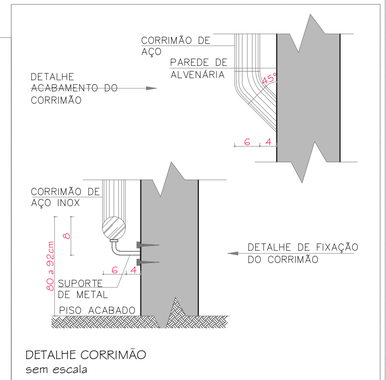
DETALHE DE IDENTIFICAÇÃO VISUAL DE ACESSO
sem escala



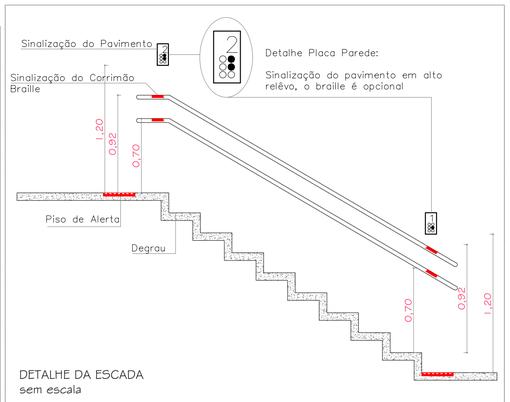
DETALHE DO ESTACIONAMENTO - SINALIZAÇÃO VERTICAL
sem escala



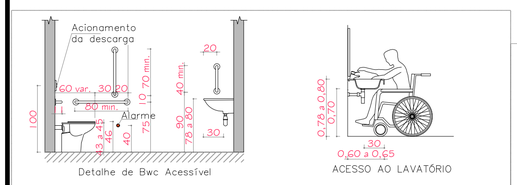
DETALHE DO ESTACIONAMENTO - PNE E IDOSO
sem escala



DETALHE CORRIMÃO
sem escala

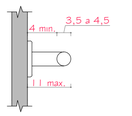


DETALHE DA ESCADA
sem escala



Detalhe de Bwc Acessível

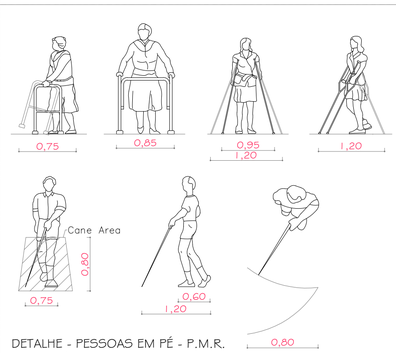
ACESSO AO LAVATÓRIO



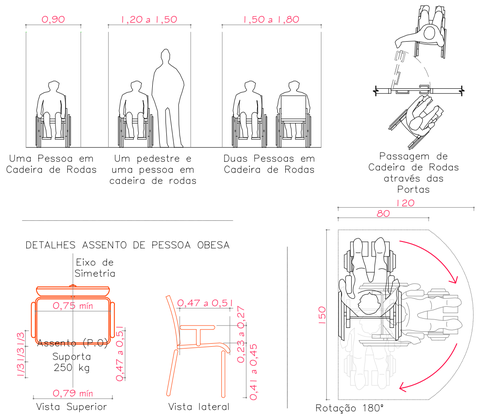
Corte Barra de Apoio

– A bacia deve estar a uma altura máxima de 46cm do piso acabado (com borda superior do assento);
– Possuir barras de apoio horizontais e verticais, instaladas conforme norma ABNT NBR 9050/2015;
– Válvula de descarga de leve pressão, instalada a uma altura de 100 cm do piso; Papeleira embutida ao alcance da pessoa sentada no vaso, de 55 cm de distância do piso;
– Papeleira de sobrepor não podem ser instaladas abaixo de 100 cm de altura do piso acabado.
– Quando a bacia tiver altura inferior, deve ser ajustada com o uso de bacia suspensa ou com a execução de sóculo sob a base.
– O sóculo deve ser isento de cantos vivos e com a projeção avançando no máximo 0,05m.

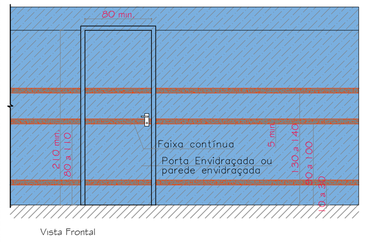
DETALHES GERAIS - BWC PNE
sem escala



DETALHE - PESSOAS EM PÉ - P.M.R.
sem escala



DETALHE CADEIRA DE RODAS E ASSENTO DE PESSOA OBESA
sem escala

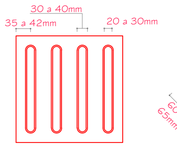


– Portas e paredes envidraçadas, localizadas nas áreas de circulação, devem ser claramente identificadas com sinalização visual de forma contínua, para permitir a fácil identificação visual da barreira física:

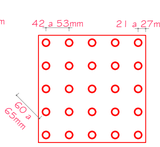
– A sinalização deve ser contínua, composta por uma faixa com no mínimo 50 mm de espessura

– Nas portas das paredes envidraçadas que façam parte de rotas acessíveis, deve haver faixa de sinalização visual emoldurando–as, com dimensão mínima de 50mm de largura.

DETALHE DAS PORTAS
sem escala



Sinalização tátil direcional



Sinalização tátil de alerta

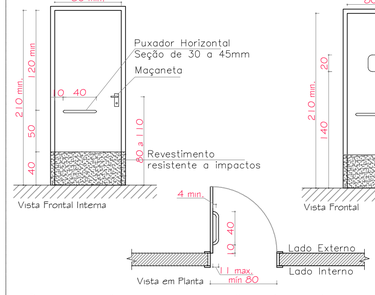
	Mínima mm	Máxima mm
Diâmetro de base do relevo	22	30
Distância horizontal entre centro de relevo	42	53
Distância diagonal entre centro de relevo	60	75
Altura do relevo	03	05

	Mínima mm	Máxima mm
Largura de base o relevo	30	40
Largura do topo	20	30
Altura do relevo *	4	5
Distância horizontal entre centros de relevo	70	85
Distância horizontal entre bases de relevo	45	55

*quando em placas sobrepostas a altura do relevo deve ser 3

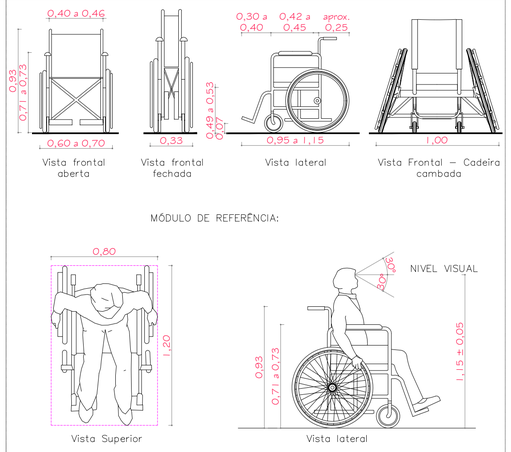
– Função marcação de atividade (sinalização tátil direcional ou alerta): orientar o posicionamento adequado para o uso de equipa mentos ou serviços (escadas, rampas, elevadores)
– A sinalização tátil no piso deve atender às seguintes características:
a. ser antiderrapante, em qualquer condição;
b. ter relevo contrastante em relação ao piso adjacente, de forma a ser claramente percebida por pessoas com deficiência visual que utilizam a técnica da bengala longa;
c. ter cor contrastante em relação ao piso adjacente, de forma a ser percebido por pessoas com baixa visão.
d. atender as características de desenho, relevo e dimensões de acordo com a norma ABNT NBR 16537/2016.
–Sinalização Tátil de Alerta: Deve ser utilizado para sinalizar situações que envolvam risco de segurança permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala, ou desníveis, sempre perpendicularmente ao sentido de deslocamento. Deve ser utilizada na identificação de travessia de pista de rolamento, início e término de rampas, escadas
fixas, escadas rolantes, junto à porta dos elevadores e desníveis de plataforma, palco ou similares, para indicar risco de queda.
– A norma ABNT NBR 16537/2016 permite largura mínima de 25cm para piso tátil alerta em local de pouco tráfego e largura mínima de 40 cm para local de tráfego intenso.
– Recomenda–se que as faixas de alerta possuam 40cm de largura, para que sejam melhor identificadas.
– Sinalização Tátil Direcional deve ser utilizada quando da ausência ou descontinuidade de linha–guia identificável, como guia de caminhamento em ambientes internos ou externos, edificados ou não, onde seja necessária a referência de sentido de deslocamento ou quando houver caminhos preferenciais de circulação, desde a origem até o destino, passando pelas áreas de interesse, de uso ou serviços.
– A sinalização tátil direcional deve ser instalada no sentido do deslocamento, e de acordo com a norma ABNT NBR 16537/2016, com largura entre 25 e 40cm.

DETALHES - PISO TÁTIL
sem escala



– Para a utilização de portas em sequência, é necessário um espaço de transposição com um círculo de 1,50m de diâmetro, somado às dimensões da largura das portas, além dos 0,60m ao lado da maçaneta de cada porta, para permitir a proximação de uma pessoa em cadeira de rodas.
– Vão livre mínimo de 80 cm e altura mínima de 210 cm, inclusive em portas com mais de uma folha;
– Maçanetas do tipo alavanca, para abertura com apenas um movimento, exigindo força não superior a 36 N;
– Puxador horizontal, com 40 cm no mínimo, na face interna de portas de sanitários, vestiários e quartos acessíveis, facilitando o fechamento por usuários de cadeira de rodas;
– Sinalização visual e tátil em portas dos ambientes comuns como: sanitários, salas de aula, saídas de emergência, etc.;
– Recomenda–se revestimento resistente a impactos na extremidade inferior, com altura mínima de 40 cm do piso, quando situadas em rotas acessíveis;

DETALHE DAS PORTAS
sem escala



DETALHE DAS CADEIRAS DE RODAS
sem escala

ARQUITETÔNICO

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE GINASIO DE ESPORTES EM MATERIAL PRÉ-MOLDADO E ALVENARIA

ENDEREÇO: RUA SÃO CRISTOVÃO, S/N, ESTAÇÃO, ASCURRA – SC

DATA: NOVEMBRO/2025 | ESCALA: Indicada

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ARLETE CIPRIANI TOMAZ
ARQUITETA E URBANISTA | CAU–SC A158.925–3

ARLETE CIPRIANI TOMAZ:52218520982
Assinado de forma digital por ARLETE CIPRIANI TOMAZ:52218520982
Dados: 2026.01.27 10:33:54 -03'00'

QUANTIDADE DE PAVIMENTOS DA ANALISE: 02

MATERIAIS: PRÉ MOLDADO | ART/RRT: 16351811

DESENHO: ALINE / BRUNA / LUIS CARLOS | ÁREA: 1.670,93 m²

PROPRIETÁRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASCURRA
CNPJ: 83.102.772/0001–61

ESPECIFICAÇÃO: DETALHES ACESSIBILIDADE | PRANCHA 06/06

CLIC PROJETO
Engenharia e Arquitetura
Rua Fortaleza, 131
Centro - Timbó/SC
Cep: 89120-000
Fone: (47) 3382 6464
e-mail: clicprojeto@gmail.com
www.clicprojeto.com

DIREITOS AUTORAIS CONFORME LEI Nº 9.610 DE 19.02.1998.
COPYRIGHT 2012 - CRIADO POR PAR PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA. - CNPJ 16.669.975/0001-47

ESPAÇO RESERVADO PARA ASSINATURA DIGITAL